

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

*O Estado de São Paulo*

Class.:

1325

Data:

25.09.85

Pg.:

**Os índios de  
Santa Catarina  
fazem acordo****AGÊNCIA ESTADO**

Os índios caingangues do Trilho Chimbangue, em Santa Catarina, acataram a decisão do ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, de dividir área de 1.885 hectares que disputam com colonos. De acordo com a decisão do ministro, anunciada na noite de anteontem, cada uma das partes ficará com 912 hectares, mas os caingangues reclamam a área de dois cemitérios indígenas que ficou com os colonos.

Em negociações ontem com os ministros Costa Couto e Nelson Ribeiro, da Reforma e Desenvolvimento Agrário, os índios conseguiram garantias de que terão acesso a um dos cemitérios — o outro está sendo usado como pasto pelos colonos.

O bispo de Chapecó, dom José Gomes, elogiou a decisão do governo, afirmando que, embora toda a área de 1.885 hectares seja reconhecida como habitat dos caingangues, os 912 hectares conseguidos pelos índios "corrigem um erro histórico".

Mas o governador de Santa Catarina, Esperidião Amin, não é da mesma opinião. Ele afirma que a divisão não é suficiente para acabar com o conflito entre índios e colonos na região. Para o governador, as autoridades federais precisam, primeiro, definir duas questões que considera fundamentais: quem e quantos índios ficarão na área a eles destinada e para onde irão as 77 famílias de colonos que terão de entregar suas terras aos caingangues. Na sua opinião, o direito à propriedade tem que ser respeitado, entendendo que a decisão do governo não é correta quando não define o destino dos colonos.

**Fim de protesto**

O protesto dos índios caingangues e guaranis do Paraná, que estavam em greve de fome para exigir a reabertura da delegacia da Funai em Londrina, terminou ontem, depois que a Funai restabeleceu o crédito dos índios junto ao comércio, resolvendo com isso o problema da falta de alimentos nas reservas. Mas alguns índios ainda se mantêm irredutíveis em não aceitar a mudança da delegacia da Funai de Londrina para Bauru, em São Paulo.

Em Brasília, a Funai anunciou que será assinado hoje o convênio que estende o atendimento da Previdência Social às comunidades indígenas. O convênio deve beneficiar 144 comunidades indígenas, prestando assistência direta a cem mil índios, que passarão a ser atendidos pela rede hospitalar e ambulatorial, incluindo o serviço de conveniados e contratados.